



**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

RESOLUÇÃO – CIB Nº 046 /2005, de 07 de julho de 2005.

Dispõe sobre a habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas - tipo I em Dianópolis -TO;

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Extraordinária realizada em 07 de julho de 2005;

Considerando a portaria 1570/2004 GM que estabelece normas e requisitos para implantação e habilitação dos Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios de Próteses Dentárias;

Considerando a portaria 1571/2004 GM que estabelece o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas.

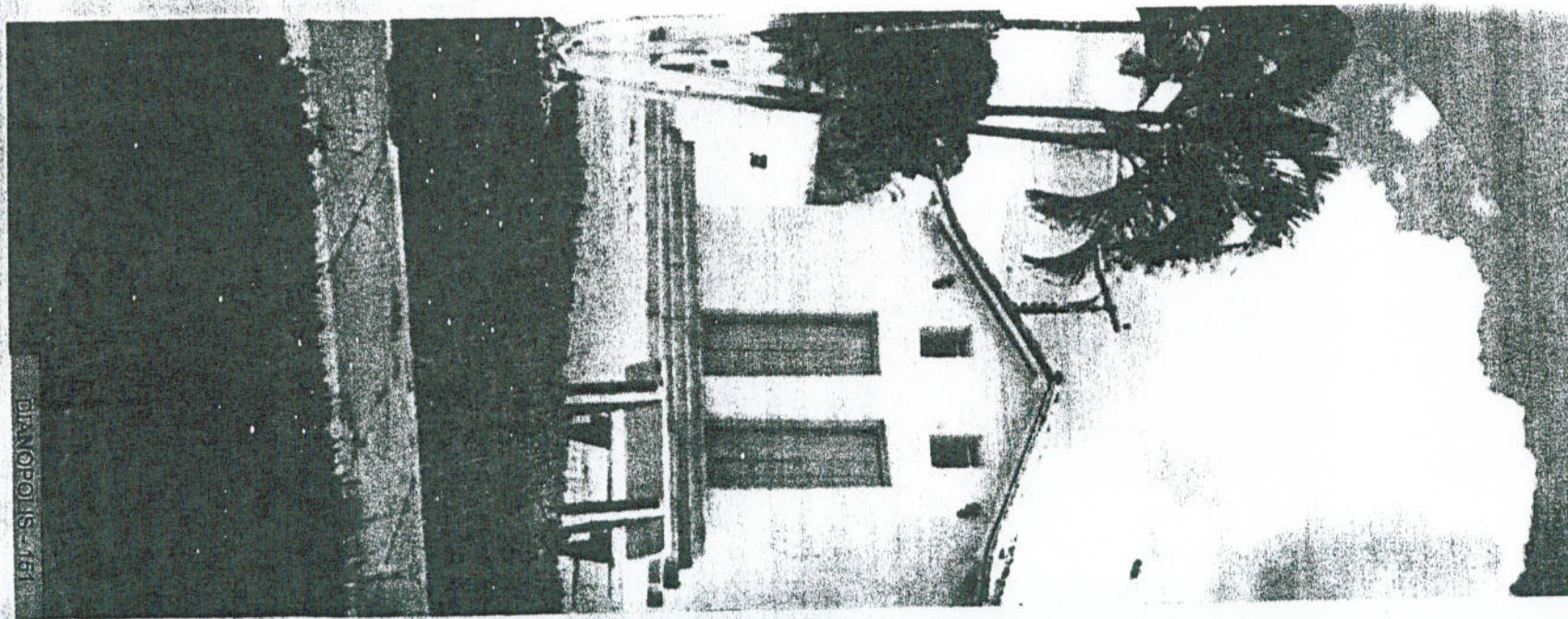
RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas - tipo I, em Dianópolis -TO;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, após sua publicação.

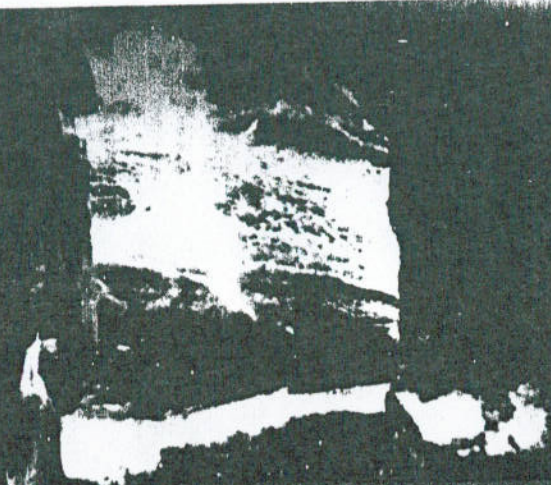

Gismar Gomes
Presidente

DIANÓPOLIS

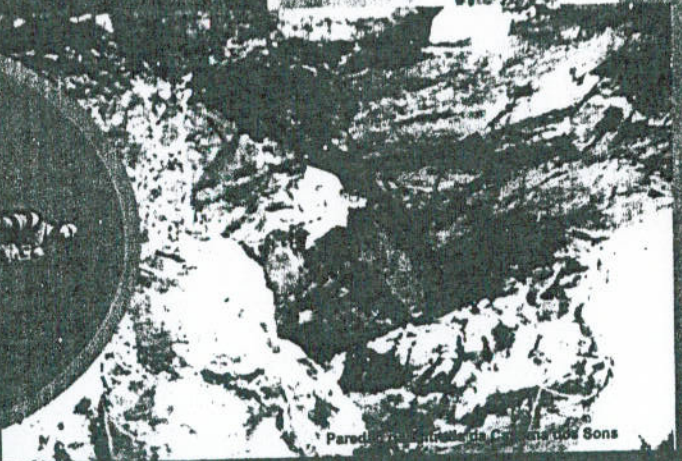




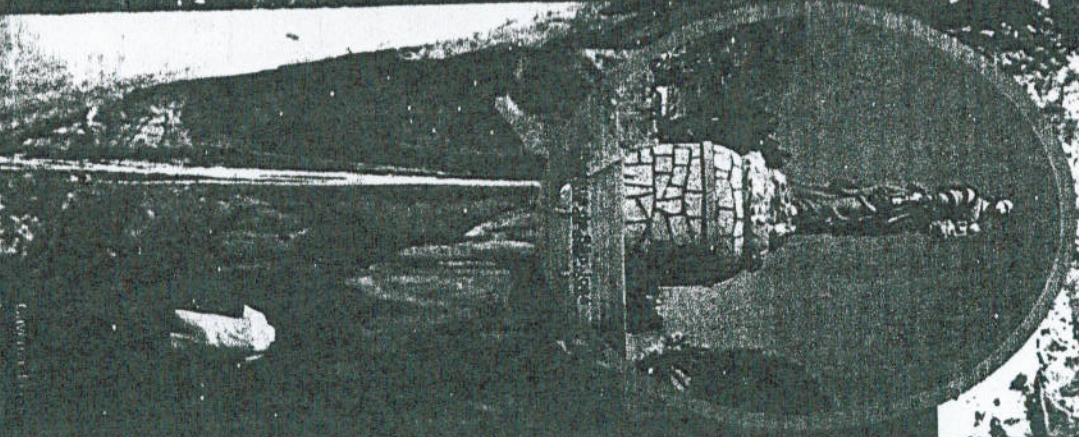
El Ayes



Catedral de Luz

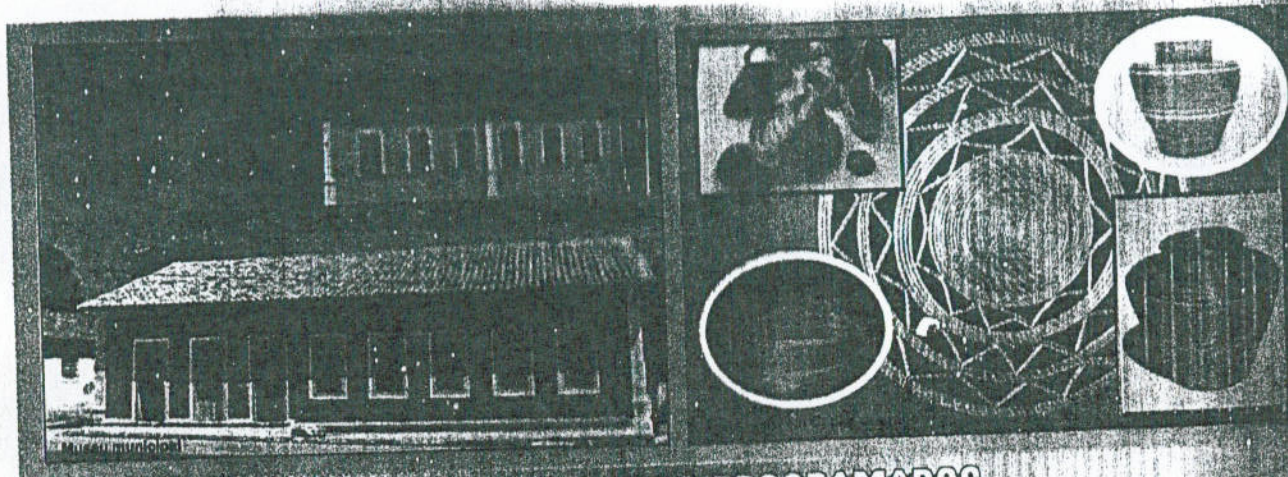


Pared de la entrada de Catedral de Luz



Catedral de Luz

DI. NOPOLOS



ACONTECIMENTOS PROGRAMADOS

EVENTO	CLASSIFICAÇÃO	DATA
Carnaval de rua com o "Entrudo"	Festa popular	Data móvel 10 a 19 de Março
Festejo de São José - Padroeiro	Festa Religiosa	
Exposição Agropecuária - Julho	Festa Regional	Data móvel
Romaria das Missões	Festa Religiosa	Final de Julho
Aniversário da cidade	Festa cívica	26 de Agosto
FEIRART - Feira de Artesanato e Cultura	Festa Regional	Maio
FENEDIAN - Feira de Negócios	Feira de Negócios	Data móvel
Festejo de Santo Antônio	Festa Religiosa	05 a 13 de Junho

INFRA ESTRUTURA DE APOIO

ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS



AUTO POSTO MARACANÃ
Endereço:

Fone: 63 692-2919
Rod. TO-040 nº 7 - S. Industrial - Salda para Palmas

SUMÁRIO

- I. CARACTERÍSTICAS GERAIS DE DIANÓPOLIS
- II. POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS
- III. SITUAÇÃO EDUCACIONAL
- IV. RENDA
- V. DESENVOLVIMENTO HUMANO
- VI. CARACTERÍSTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA
- VII. DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA
- VIII. DADOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
- IX. RECURSOS EXISTENTES
- X. JUSTIFICATIVA
- XI. OBJETIVOS
- XII. CLIENTELA
- XIII. RECURSOS HUMANOS
- XIV. FINANCIAMENTO
- XV. CONCLUSÃO
- XVI. ANEXOS

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS-CEO TIPO I

ELABORAÇÃO:

MARIA DO P. SOCORRO S. VALENTE
Coord. Mul. de Saúde Bucal

SÔNIA M.^a B.T. DE MENDONÇA
Sec. Mul. de Saúde

THAYSE S. VALENTE GOMES
Assessora Técnica

I- CARACTERÍSTICAS GERAIS DE DIANÓPOLIS -TOCANTINS

O início da história de Dianópolis data aproximadamente de 1750 quando homens anônimos, partindo do nordeste e oeste do Brasil, ganharam o Vale do São Francisco, subiram a Serra Geral e penetraram na Capitania de Goiás atual Estado do Tocantins.

Sendo uma das cidades mais antigas do Tocantins, Dianópolis é considerada berço histórico e cultural do Estado.

Por volta de 1750 surgiu o sítio que tomou o nome de Oiro. São José foi escolhido padroeiro e o lugar adotou o nome de São José do Duro, nome que conservou até 1938 quando a Vila foi elevada à categoria de cidade com o nome Dianópolis, homenagem às mulheres chamadas Dianas.

Dianópolis conserva o estilo colonial em poucas ruas e casarões do centro da cidade. Em alguns monumentos busca eternizar fatos que marcaram a sua história. É o caso da Capelinha dos Nove, erguida em homenagem aos mortos da chacina provocada por disputas entre chefes políticos da região. Os nove mortos, que foram assassinados amarrados no tronco, são considerados heróis, enterrados em praça pública com símbolo de resistência a uma época de oligarquias e chacinas.

ÁREA	3.127,23 Km²
RELEVO	Devido à presença da Serra Geral, divisor dos estados da Bahia e Tocantins, o município caracteriza-se por um relevo bastante acidentado. Na Serra Geral o ponto mais elevado atinge 813 m acima do nível do mar.
DISTÂNCIA DA CAPITAL	352 Km

LOCALIZAÇÃO

Dados Gerais

População 15.409 habitantes
 Distância/ Palmas - 352 Km
 Vias de Acesso - TO-220 até
 Natividade e TO-040 que liga
 Natividade a Dianópolis
 Altitude da sede: 693 m.
 Coordenadas Geográficas da
 sede municipal:
 Latitude: $-11^{\circ}37'40''$
 Longitude: $46^{\circ}49'14''$

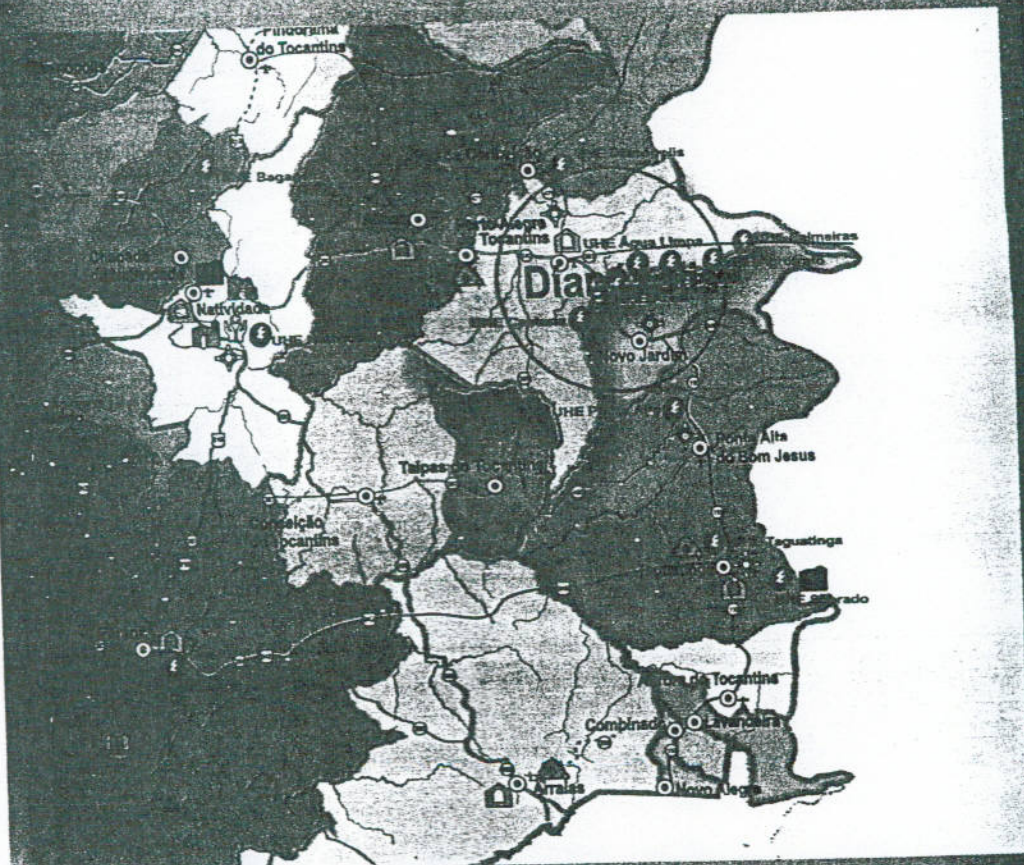


Pará

Maranhão

Bahia

Goiás



CLIMA	Na parte leste e mais ao Sul do Município, o clima predominante é o subúmido seco com falta de chuva no inverno. Temperatura média do ar anual oscila entre 26° e 27°C.
VIAS DE ACESSO	TO 220 até Natividade; TO 040 que liga Natividade a Dianópolis
ALTITUDE DA SERRA	693 m Latitude-11° 37' 40" Longitude-46° 49' 14"
LOCALIZAÇÃO	Localiza-se na Região Sudeste do Estado. Pertence a 5.ª microrregião de acordo com o plano diretor de regionalização do Tocantins
ECONOMIA	A agropecuária é a atividade predominante. Na agricultura predominam as culturas tradicionais com pouco uso de tecnologia. Atividades econômicas emergentes como a perspectiva da fruticultura-em razão das obras de barreamento do Rio Manuel Alves (em fase de conclusão) descortinam um cenário econômico positivo de curto e médio prazo para o município.
HIDROGRAFIA	Dianópolis está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Tocantins nas sub-bacias que compreendem o Rio Palma e o Rio Manuel Alves. O município apresenta-se rico em recursos hídricos sendo banhado por vários rios, ribeirões e córregos.

II - POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO POR SITUAÇÃO DOMICILIAR

População residente, por sexo, situação do domicílio e taxa de crescimento anual 1996/2000.

MUNICÍPIO DE DIANÓPOLIS-TO

Em 01/08/1996	Em 01/08/2000	Homens	Mulheres	Pop. Urb	Pop. Rural	Taxa de Cresc. Anual
14.882	15.409	7.767	7.642	12.437	2.972	0,87%

No período 2000-2004 a população de Dianópolis teve uma taxa média de crescimento anual de 1,07% passando de 15.428 habitantes para 16.537 habitantes (CENSO IBGE 2000 e estimativa de 01.07.2004).

As condições de vida no município têm sido influenciadas pelo rápido processo de urbanização e pelo baixo poder aquisitivo de parcela considerável da população.

As ocorrências de tais fenômenos potencializam os problemas urbanos como o processo de periferização da pobreza e a insuficiência de infraestrutura básica.

Densidade domiciliar média de habitantes por domicílio é superior na zona urbana com 3,77 hab. 3,28 na zona rural.

INDICADORES HABITACIONAIS-2000

Indicadores habitacionais	Urbana	%	Rural	%	Total	%
N.º de domicílios(% relativo)	3.285	78%	904	22%	4.189	100%
Média de hab/domicílio	3,77	-	3,28	-	3,67	-

Fonte: Censo 2000

a)-ESTRUTURA ETÁRIA 2000 e 2005

	2000	2005
0 a 20 anos	7.760 hab	7.623 hab.
40 a 60 anos	4.361 hab	4.796 hab
40 a 60 anos	2.221 hab	2.636 hab
Acima de 60 anos	1.085 hab	1.283 hab

Fonte: (IBGE-CENSO 2000 e SIAB).

B) COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL-ANO 1990-1994-1998 COMPARATIVO COM O BRASIL-TOCANTINS-REGIÃO NORTE

ÁREA	1990	1994	1998
Brasil	49,40	41,01	37,40
Região Norte	44,59	37,72	36,00
Tocantins	44,55	36,23	33,70
Dianópolis	50,22	43,35	38,26

Fonte: DATASUS - Base de Dados do Ministério da Saúde.

III - SITUAÇÃO EDUCACIONAL

Nível educacional da população jovem-2000:

PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

Sem Instrução e menos de 01 ano	1681
01 a 03 anos	3.146
04 a 07 anos	3.855

08 a 10 anos	1693
11 a 15 anos	1019
15 anos ou mais	69
Não determinados	59

IV- RENDA

ESTRUTURA SALARIAL NA ECONOMIA MUNICIPAL-2002

SALÁRIOS MÍNIMOS	COMÉRCIO		INDÚSTRIA		SERVIÇO		TOTAL	
	Qdt	%	Qdt	%	Qdt	%	Qdt	%
Menos de 01	34	7	5	6	100	20	139	13
Entre 01 e 03	327	66	58	69	328	64	713	66
Entre 03 e 05	86	17	19	23	53	10	158	15
Entre 05 e 07	26	05	02	02	14	03	42	04
Entre 07 e 10	04	01	00	00	09	2,2	13	1
Entre 10 e 15	06	1,5	00	00	02	0,4	08	0,6
Entre 15 e 20	04	01	00	00	02	0,4	06	0,3
Mais de 20	02	0,5	00	00	00	00	02	0,1
TOTAL	489	100	84	100	508	100	1081	100

*Não estão incluídos os postos de trabalho gerados no Setor Agropecuário, nem nas administrações públicas estadual e municipais.
Fonte: SEBRAE -Cadastro Empresarial 2002-Prefeitura Municipal.

Os problemas de saúde acometem principalmente os grupos sociais e as regiões mais pobres do Estado que têm acesso mais difícil aos bens e serviços públicos de natureza social (hospitais, creches, saneamento)

V- DESENVOLVIMENTO HUMANO

O IDH é abaixo de 0,7.

VI- CARACTERÍSTICAS DA ATENÇÃO BÁSICA

O município possui 06 unidades de saúde da família (ESF) com cobertura integral da população urbana e rural. Há serviços de odontologia em 05 UBS, com a realização de procedimentos clínico-cirúrgicos e coletivos. Dos 05 serviços odontológicos, 04 são da estratégia de Saúde Bucal-MS

Na rede assistencial o município conta com o hospital comunitário de referência que possui 47 leitos para apoio no nível de atenção secundária e em alguns serviços de atenção terciária.

Há um laboratório de análises —clínicas. (Municipal)

Desconhecemos a existência de pactuação da assistência para procedimentos odontológicos de média e alta complexidade

a) CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO NO PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS (PDR 2002) POPULAÇÃO BENEFICIADA E ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Dianópolis encontra-se no sistema de referência e contra-referência da microrregião 05^o município possui uma população flutuante de mais ou menos 2.000 habitantes. Além da grande quantidade de firmas que atuam no município fazendo pavimentação asfáltica, a cidade é referência para centena de agricultores que plantam soja na área denominada Gerais da Bahia. Essas pessoas buscam atendimento em Dianópolis por ser a cidade mais próxima e as estradas terem melhores condições de tráfego.

A barragem do Rio Manoel Alves é a maior obra do Estado no gênero de produção de fruticultura seguindo os moldes do projeto de irrigação do Rio São Francisco em Petrolina-PE prevê num espaço de 01 a 02 anos, compreendido entre 2005 e 2006 a criação de 10.000 empregos diretos e 5.000 indiretos. Quando instalado o projeto a nossa população terá uma tendência lógica de triplicar, visto que para cada novo habitante este representará uma família constituída de pelo menos mais dois membros. Se assim ocorrer, temos a grande preocupação de estruturar a nossa rede de saúde, para garantir qualidade aos serviços já existentes e os que forem necessário para efetivamente atender com qualidade a demanda gerada na Rede SUS. A implantação do Projeto de aproveitamento do Rio Manuel Alves para irrigação e plantio de frutas oportunizará o surgimento de agroindústria da cadeia produtiva da fruticultura como fábricas de polpa, doces, licores e derivados de frutas tropicais.

O programa de eletrificação rural pelo Governo Estadual facilitará o surgimento de pequenas agroindústrias artesanais como derivados de leite, alambiques, fábrica de rapadura e processamento de couro.

VII - DIAGNÓSTICO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA

01-DADOS DEMOGRÁFICOS E GEOGRÁFICOS DA REGIÃO

a) População de Municípios

ALMAS

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	ALMAS	TOCANTINS	BRASIL
População Total	8.727	1.230.188	176.876.251
Menor de 01 ano	198	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	934	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	1.147	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	2.066	290.086	36.761.8600
20 ^a 49 anos	3.235	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	545	72.850	12.990.287

60 e+	602	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	12,97	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	23,67	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	28,60	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	6,90	6,65	8,51
Densidade demográfica (IBGE-2000)	2,07	4,17	19,92
Grau de Urbanização (IBGE-2000)	65,81	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)

Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	24,46	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	79,90	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	3,30	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	31,85	73,17	90,50

ARRAIAS

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	ARRAIAS	TOCANTINS	BRASIL
População Total	10.979	1.230.188	176.876.251
Menor de 01 ano	235	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	1.023	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	1.421	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	2.658	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	3.913	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	771	72.850	12.990.287
60 e+	958	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	11,46	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	24,21	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	28,91	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	8,73	6,65	8,51
Densidade demográfica (IBGE-2000)	2	4,17	19,92
Grau de Urbanização (IBGE-2000)	55,86	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)

Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	30,83	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	94,54	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	1,80	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	56,93	73,17	90,50

AURORA DO TOCANTINS

INDICADORES DEMOGRAFICOS	AURORA DO TO	TOCANTINS	BRASIL
População Total	2.987	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	54	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	235	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	281	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	698	290.086	36.761.8600
20 a 49 anos	1.203	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	257	72.850	12.990.287
60 e+	259	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	9,68	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	23,37	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	30,70	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	8,67	6,65	8,51
Densidade demográfica(IBGE-2000)	4,11	4,17	19,92
Grau de Urbanização(IBGE-2000)	63,21	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)			
Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	28,28	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	96,73	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	4,00	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	67,04	73,17	90,50

COMBINADO

INDICADORES DEMOGRAFICOS	COMBINADO	TOCANTINS	BRASIL
População Total	4.419	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	94	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	383	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	470	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	1.179	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	1.683	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	285	72.850	12.990.287
60 e+	325	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	10,79	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	26,68	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	31,64	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	7,35	6,65	8,51
Densidade demográfica (IBGE-	23,58	4,17	19,92

2000)			
Grau de Urbanização (IBGE-2000)	82,67	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)

Taxa de Analf. da Pop. (15 anos ou +)	24,70	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	98,58	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	6,60	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	37,27	73,17	90,50

CONCEIÇÃO DO TOCANTINS

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	CONCEIÇÃO DO TO	TOCANTINS	BRASIL
População Total	4.459	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	19	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	501	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	647	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	1.103	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	1.492	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	278	72.850	12.990.287
60 e+	319	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	13,90	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	24,74	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	27,63	31,59	32,72
Prop. de idosos na população (60 anos e +)	7,15	6,65	8,51
Densidade demográfica (IBGE-2000)	2,29	4,17	19,92
Grau de Urbanização (IBGE-2000)	53,35	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)

Taxa de Analf. da Pop. (15 anos ou +)	28,08	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	92,81	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	0,10	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	25,31	73,17	90,50

DIANÓPOLIS

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	DNO	TOCANTINS	BRASIL
População Total	16.196	1.230.188	176.876.251
Menor de 01 ano	378	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	1.729	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	1.993	142.843	17.248.418

10 a 19 anos	4.046	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	5.992	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	919	72.850	12.990.287
60 e+	1.139	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	13,01	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	24,98	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	30,54	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	7,03	6,65	8,51
Densidade demográfica (IBGE-2000)	4,79	4,17	19,92
Grau de Urbanização (IBGE-2000)	80,68	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)			
Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	19,43	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	97,68	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	5,90	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	70,96	73,17	90,50

LAVANDEIRA

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	LAVANDEIRA	TOCANTINS	BRASIL
População Total	1.211	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	20	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	99	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	118	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	311	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	505	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	82	72.850	12.990.287
60 e+	76	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	9,83	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	25,68	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	30,47	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	6,28	6,65	8,51
Densidade demográfica (IBGE-2000)	2,34	4,17	19,92
Grau de Urbanização(IBGE-2000)	52,03	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)			
Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	24,42	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	99,05	83,63	88,50

Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	0,00	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	53,26	73,17	90,50

NOVO ALEGRE

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	NOVO ALEGRE	TOCANTINS	BRASIL
População Total	2.398	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	39	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	210	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	265	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	586	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	959	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	152	72.850	12.990.287
60 e+	187	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	10,38	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	24,44	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	30,69	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	7,80	6,65	8,51
Densidade demográfica(IBGE-2000)	17,27	4,17	19,92
Grau de Urbanização(IBGE-2000)	79,42	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)			
Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	15,98	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	98,62	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	0,60	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	60,41	73,17	90,50

NOVO JARDIM

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	NOVO JARDIM	TOCANTINS	BRASIL
População Total	2.346	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	77	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	246	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	306	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	610	290.086	36.761.8600
20 a 49 anos	821	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	132	72.850	12.990.287
60 e+	154	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	13,77	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na	26,00	23,58	20,78

população			
Prop. de mulheres em idade fértil	28,86	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	6,56	6,65	8,51
Densidade demografica(IBGE-2000)	1,64	4,17	19,92
Grau de Urbanização(IBGE-2000)	63,83	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)

Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	25,51	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	94,32	83,63	88,50
Cob. de Sist. " de esgotamento sanitário	1,00	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	45,30	73,17	90,50

PARANÁ

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	PARANÁ	TOCANTINS	BRASIL
População Total	10.247	1.230.188	176.876.251
Menor de 01 ano	254	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	1.044	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	1.343	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	2.609	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	3.504	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	690	72.850	12.990.287
60 e+	803	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	12,67	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	25,46	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	27,50	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	7,84	6,65	8,51
Densidade demográfica (IBGE-2000)	0,86	4,17	19,92
Grau de Urbanização (IBGE-2000)	27,20	74,32	81,25
INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)			
Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	30,99	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	96,01	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	1,00	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	72,36	73,17	90,50

PONTE ALTA DO BOM JESUS

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	PONTE ALTA DO BOM JESUS	TOCANTINS	BRASIL
População Total	4.438	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	82	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	409	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	530	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	1.072	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	1.603	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	302	72.850	12.990.287
60 e+	440	81.818	15.050.492
Prop. de <05 anos	11,06	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	24,16	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	27,42	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	9,91	6,65	8,51
Densidade demográfica(IBGE-2000)	2,52	4,17	19,92
Grau de Urbanização(IBGE-2000)	53,87	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)

Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	31,07	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	97,24	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	0,20	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	0,24	73,17	90,50

PORTO ALEGRE DO TOCANTINS

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	PORTO ALEGRE DO TOCANTINS	TOCANTINS	BRASIL
População Total	2.480	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	56	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	286	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	352	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	622	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	826	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	155	72.850	12.990.287
60 e+	181	81.818	15.050.492

Prop de <05 anos	13,79	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	25,08	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	28,35	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	7,30	6,65	8,51
Densidade demográfica(IBGE-2000)	4,98	4,17	19,92
Grau de Urbanização(IBGE-2000)	57,58	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)			
Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	28,02	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	87,95	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	0,60	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	61,54	73,17	90,50

RIO DA CONCEIÇÃO

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	RIO DA CONCEIÇÃO	TOCANTINS	BRASIL
População Total	1.332	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	30	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	163	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	178	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	359	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	438	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	78	72.850	12.990.287
60 e+	86	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	14,49	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	26,95	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	26,58	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	6,46	6,65	8,51
Densidade demográfica(IBGE-2000)	1,57	4,17	19,92
Grau de Urbanização(IBGE-2000)	83,94	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)			
Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	22,11	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	73,75	83,63	88,50

Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	0,30	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	78,96	73,17	90,50

TAGUATINGA

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	TAGUATINGA	TOCANTINS	BRASIL
População Total	13.714	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	334	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	1.217	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	1.572	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	3.325	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	5.216	499.576	77.733.419
50 a 59 anos	911	72.850	12.990.287
60 e+	1.39	81.818	15.050.492
Prop de <05 anos	11,31	11,63	9,66
Prop. de adolescentes na população	24,25	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	28,89	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	8,31	6,65	8,51
Densidade demográfica(IBGE-2000)	5,41	4,17	19,92
Grau de Urbanização(IBGE-2000)	61,96	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)			
Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	26,49	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	98,48	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	10,60	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	72,27	73,17	90,50

TAIPAS DO TOCANTINS

INDICADORES DEMOGRÁFICOS	TAIPAS DO TOCANTINS	TOCANTINS	BRASIL
População Total	1.570	1.230.188	176.876.251
Menor de 1 ano	35	27.835	3.354.621
01 a 04 anos	158	115.180	13.737.154
05 a 09 anos	212	142.843	17.248.418
10 a 19 anos	407	290.086	36.761.8600
20ª 49 anos	532	499.576	77.733.419

50 a 59 anos	88	72.850	12.990.287
60 e+	138	81.818	15.050.492
Prop. de <05 anos	12,29	11,63	-9,66
Prop. de adolescentes na população	25,92	23,58	20,78
Prop. de mulheres em idade fértil	26,31	31,59	32,72
Prop. de idosos na população(60 anos e +)	8,79	6,65	8,51
Densidade demográfica(IBGE-2000)	1,35	4,17	19,92
Grau de Urbanização(IBGE-2000)	64,39	74,32	81,25

INDIC. SOCIAIS (IBGE-2000)			
Taxa de Analf. da Pop.(15 anos ou +)	32,33	18,78	13,63
Prop. de pobres	-----	45,21	37,28
Cob. de rede de abast. de água	93,83	83,63	88,50
Cob. de Sist. de esgotamento sanitário	0,00	24,15	69,52
Cob. de Sist. de coleta de lixo	1,00	73,17	90,50

b) Concentração de habitantes

Por tratar-se de municípios de pequena extensão territorial a concentração de habitantes é predominante urbana.

c) Indicadores Sociais IDH

d) Delimitação da região de abrangência

VIII - DADOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE EXISTENTES

MUNICÍPIO	HPP	USF	UBS	HOSPITAL DE REFERÊNCIA.
ALMAS	X	X	-	-
ARRAIAS		X	-	X
AURORA DO TOCANTINS	X	X	-	-
COMBINADO	X	X	-	-
CONCEIÇÃO DO TOCANTINS	X	X	-	-
LAVANDEIRA		X	-	-
NOVO ALEGRE	X	X	-	-
NOVO JARDIM		X	-	-
PARANÁ	X	X	-	-
PONTE ALTA DO BOM JESUS	X	X	-	-

SETOR SANTA CRUZ

• PSF 06
RUA BOA VISTA

PSF 01
SETOR CAVACINTE

SETOR BRASIL

R. ARAGUAIA
AV 7 DE SETEMBRO

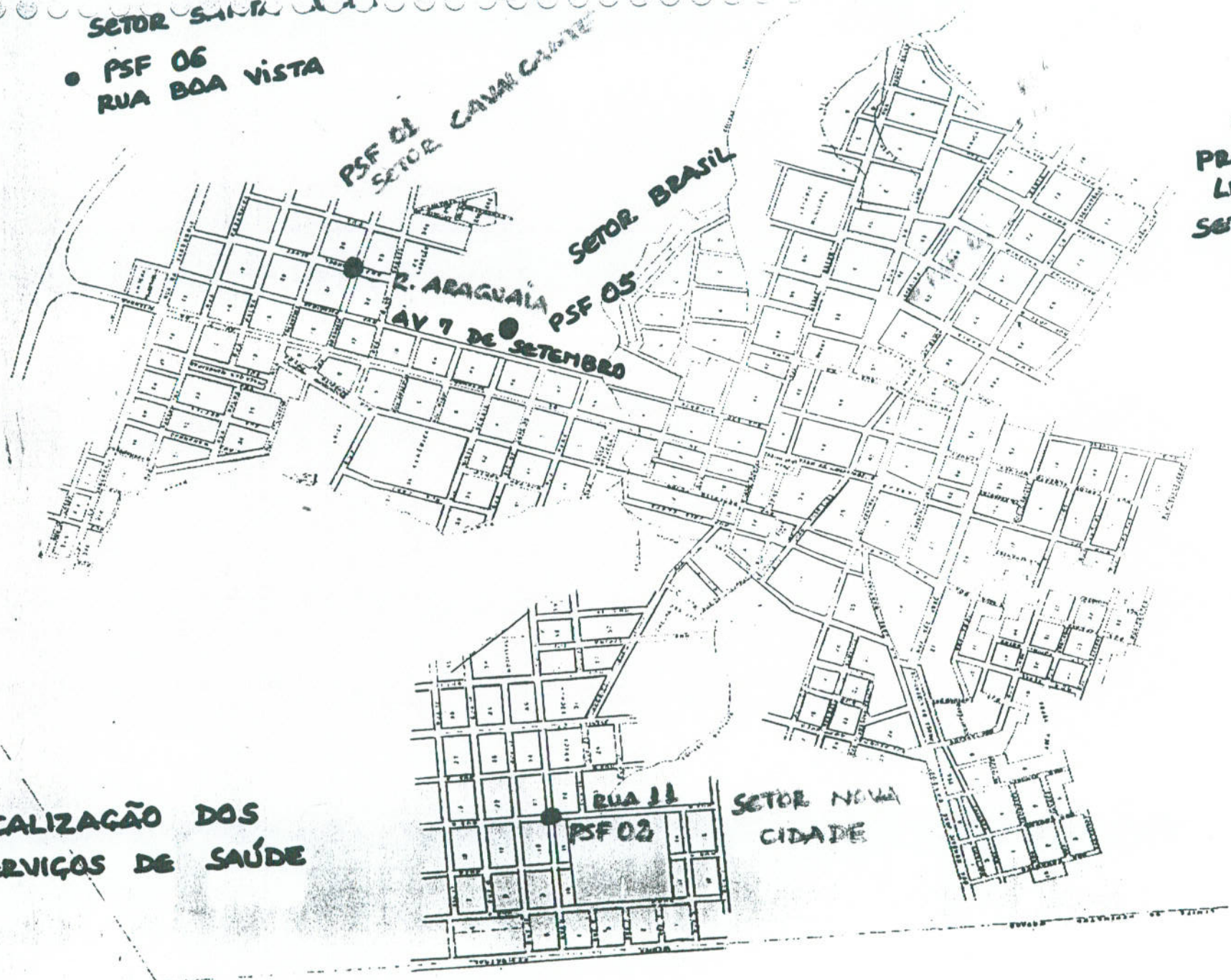
PSF 05

• PSF 04
PRAGA DA
LIBERDADE
SETOR BELA
VISTA

LOCALIZAÇÃO DOS
SERVIÇOS DE SAÚDE

RUA 11
PSF 02

SETOR NOVA
CIDADE



PORTO ALEGRE DO TOCANTINS		X	X	-
RIO DA CONCEIÇÃO		X	-	-
TAGUATINGA	X	X	-	-
TAIPAS		X	-	-

HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE DIANÓPOLIS

Hospital de Média Complexidade. Funciona 24h com atendimentos clínico e cirúrgico.

LEITOS CIRÚRGICOS		
Nome dos Leitos	Existentes	SUS
Cirurgias Pequenas e Médias	07	07
Ginecologia	12	12
TOTAL	19	19

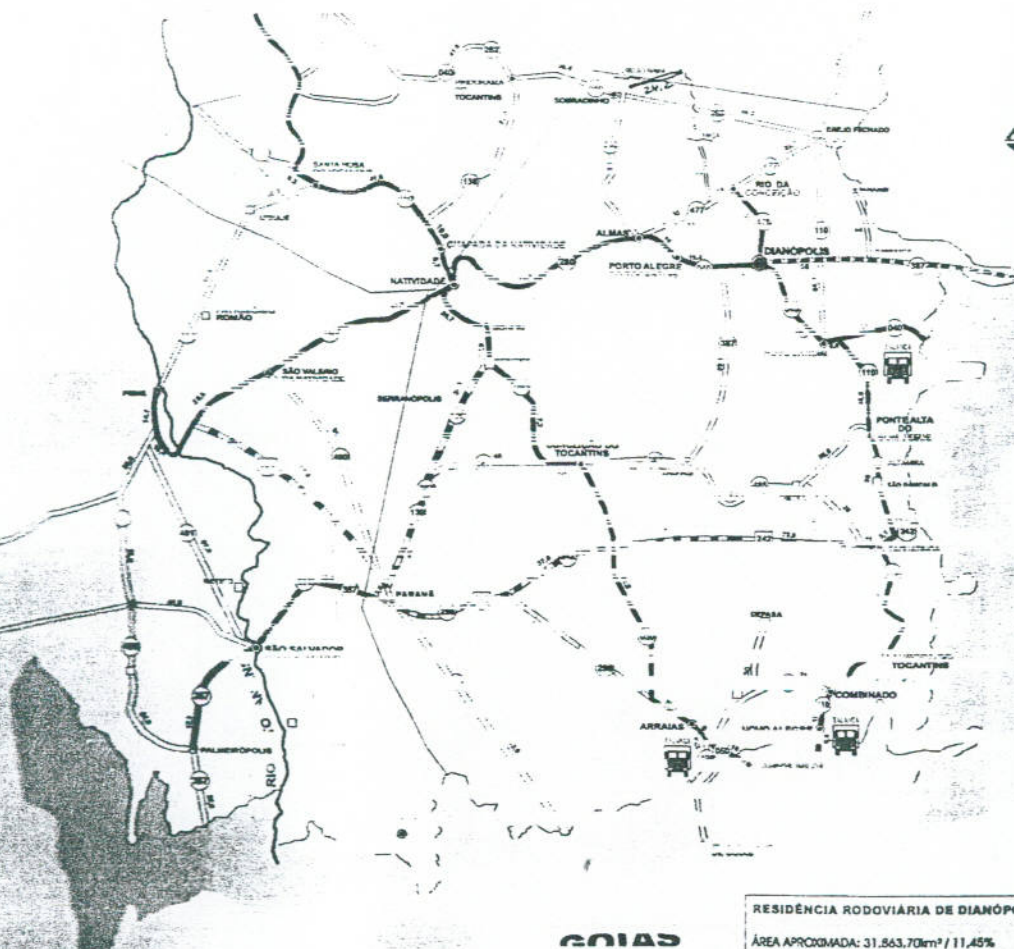
LEITOS CLÍNICOS		
Nome dos Leitos	Existentes	SUS
Cirurgia Geral	14	14
Pediatria	12	12
TOTAL	26	26

LEITOS COMPLEMENTARES		
Nome dos Leitos	Existentes	SUS
Unidade de Isolamento	02	02
TOTAL	02	02

Desenho da malha viária:

Não existem acidentes geográficos relevantes na região e as pontes existentes são todas de concreto e em ótimo estado. A extensão territorial dos municípios é pequena e a malha viária urbana é pavimentada em quase toda sua totalidade, com exceção de 69 km da TO que liga Conceição do Tocantins à Taipas

MUNICÍPIO	DISTÂNCIA DE DIANÓPOLIS	VIA DE ACESSO
ALMAS	42,20	TO-040
ARRAIAS	316,70	TO-040/050
AURORA DO TOCANTINS	121,20	TO-110/040
COMBINADO	139,20	TO-110/040
CONCEIÇÃO DO TOCANTINS	124,30	TO-387/040
LAVANDEIRA	138,20	TO-110/040
NOVO ALEGRE	152,20	TO-110/040
NOVO JARDIM	42,20	TO-040
PARANÁ	250,00	TO-040/050
PONTE ALTA DO BOM JESUS	74,20	TO-110/040



PORTO ALEGRE DO TOCANTINS	27.20	TO-040
RIO DA CONCEIÇÃO	27	TO-476
TAGUATINGA	112.20	TO-110/040
TAIPAS	82.30	TO-387

IX - RECURSOS EXISTENTES

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	• 01 sala com capacidade para instalação de 02 consultórios odontológicos; • 01 consultório instalado e outra sala anexa onde será instalados mais um consultório e RX.
SERVIÇOS OFERTADOS	• 01 lavanderia; • 01 sala de recepção e acolhimento.
EQUIPAMENTOS	• 01 equipo-odontológico; • 01 caneta de alta rotação; • 01 amalgamador; • 01 fotopolimerizador; • 01 compressor; • Jogos de materiais e instrumentais compatíveis com o serviço especializado.
RECURSOS HUMANOS	• 02 cirurgiões dentistas; • 01 auxiliar de consultório dentário; • 02 atendentes de recepção; • 01 auxiliar de serviços gerais; • 01 auxiliar administrativo.

X - JUSTIFICATIVA

O Centro de Especialidade Odontológica – CEO tipo I terá como área de abrangência o município de Dianópolis e referencia mais 16 (dezesesseis) municípios da região Sudeste.

As condições de saúde bucal e o estado dos dentes são, sem dúvida, um dos mais significativos sinais de exclusão social. Seja pelos problemas de saúde localiza na boca, seja pelas imensas dificuldades encontradas para conseguir acesso aos serviços assistenciais, os dentes registram impacto das precárias condições de vida de milhões de brasileiros. A escolaridade deficiente, a baixa renda, a falta de trabalho, enfim, a má qualidade de vida produzem efeitos

devastadores sobre a boca, o que dá origem a sofrimentos físicos e psicológicos. Por essa razão, o enfrentamento, em profundidade nessa área requer ações assistenciais desenvolvidas por profissionais competentes.

É o que almejamos com a implantação do CEO tipo I em Dianópolis.

XI- OBJETIVOS:

GERAL:

Melhorar as condições de saúde bucal da população de Dianópolis e microrregião, ampliando o acesso da população às ações a ela relacionadas em termos de prevenção, proteção e recuperação da saúde.

ESPECÍFICOS:

- Ampliar o número e tipos de serviços odontológicos à população usuária do SUS.
- Aumentar o acesso e integralidade dos serviços de saúde bucal.
- Melhorar os indicadores de saúde bucal na microrregião de Dianópolis.

XII- CLIENTELA

População do município de Dianópolis e população dos 16(dezesseis) municípios referenciados da Região Sudeste.

XIII- RECURSOS NECESSÁRIOS

Odontólogos-

Auxiliar de Consultório Odontológico-

Auxiliar de Serviços Gerais-

XIV- FINANCIAMENTO

Os recursos a serem utilizados para a implantação do Centro de Especialidade Odontológica- CEO tipo I serão repassados pelo Ministério da Saúde.

XV- CONCLUSÃO

O presente Projeto de Implantação do Centro de Especialidades Odontológicas-CEO tipo I tem inicialmente, o objetivo de demonstrar a realidade do município de Dianópolis e dos municípios para os quais se referencia no que tange a assistência à saúde bucal.

A implantação do CEO tipo I em Dianópolis é essencial para ampliar o acesso e integralidade dos serviços de saúde bucal. Além disso, ao disponibilizar serviços especializados inexistentes na região, os indicadores de saúde bucal certamente serão melhorados.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIANÓPOLIS



Of. Gab. Secretária 113/2005

Dianópolis, 19 de julho de 2005.

Referência: Implantação do CEO Tipo I, em Dianópolis-TO.

Senhor Coordenador,

Em atenção À Portaria n.º 283/GM de 22 de fevereiro de 2005, vimos solicitar a esta Coordenação o adiantamento do incentivo financeiro de R\$40.000,00 (Quarenta mil reais) relativo à implantação de um Centro de Especialidades Odontológicas Tipo I no Município de Dianópolis-TO

O CEO será implantado no Posto de Saúde Herculaninho, sito à Travessa Coquelim Aires, n.º 300-Centro, nesta cidade, pertencente à PREFEITURA MUNICIPAL DE DIANÓPOLIS, CNPJ 01138957/0001-61.

Seguem, em anexo, a Resolução da Comissão Intergestora Bipartite do Tocantins (CIB-TO) aprovando o projeto e o processo de implantação do CEO em Dianópolis.

Atenciosamente,


Sônia Maria B. Toscaro de Mendonça
Secretária Mul de Saúde e Saneamento
Dianópolis-TO

Sônia Maria B.T. de Mendonça
Sec. Mul. de Saúde e Saneamento
CPF: 395538929-49
Port. Nº 005/05

Ao Senhor
Dr. GILBERTO ALFREDO PUCCA JR
Coordenador Nacional de Saúde Bucal
Ministério da Saúde
Brasília-DF.

DE :



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESOLUÇÃO - CIB Nº 046 /2005, de 07 de Julho de 2005.

Dispõe sobre a habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas - tipo I em Dianópolis -TO;

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite - CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Extraordinária realizada em 07 de julho de 2005;

Considerando a portaria 1570/2004 GM que estabeleça normas e requisitos para implantação e habilitação dos Centros de Especialidades Odontológicas e Laboratórios de Próteses Dentárias;

Considerando a portaria 1571/2004 GM que estabelece o financiamento dos Centros de Especialidades Odontológicas.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a habilitação do Centro de Especialidades Odontológicas - tipo I, em Dianópolis -TO;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data, após sua publicação.


Gláucia Gomes
Presidente



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE DIANÓPOLIS



Dianópolis, 19 de julho de 2005.

Termo de Compromisso 01/2005

A Secretária de Saúde e Saneamento de Dianópolis-TO, vem de público assegurar o início de funcionamento do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) neste município, num prazo máximo de 90 (noventa) dias após o recebimento do incentivo para implantação do CEO, de acordo com o disposto na portaria 283/GM de 22 de fevereiro de 2005, contando com os recursos estabelecidos no Art. 1.º, § 1.º, item I ao V, no Artigo 7.º e no Anexo I da Portaria n.º 1.570/GM.


Sônia Maria B. Toscano de Mendonça
Secretária Mul. de Saúde e Saneamento
Dianópolis-TO

Sônia Maria B. T. de Mendonça
Sec. Mul. de Saúde e Saneamento
CPF: 395538929-49
Port. nº 005/05

CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Município: DIANÓPOLIS

UF: TO

- Status: ☒ implantação
☐ ampliação

equipos existentes: 01

equipos que serão substituídos: =

laboratório de prótese existente: =

especialidades atuantes: CLÍNICA GERAL

- N.º de equipos que serão implantados: ☐ um
☐ dois
☒ três
☐ quatro

Área Clínica (m²): 48 m²

Área do Laboratório de Prótese (m²): —

- Especialidades que atuarão:

PRÓTESE TOTAL, ENDODONTIA, PERIODONTIA, DIAGNÓSTICO BUCAL
COM ÊNFASE NO DIAGNÓSTICO E DETECÇÃO DO CÂNCER BUCAL
E ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

DADOS MUNICIPAIS

- n.º de Equipes de Saúde Bucal da Família qualificadas: 04
- n.º de Equipes de Saúde Bucal da Família implantadas: 04
- n.º de ESB programadas para serem implantadas em 2005: 2005 - 01
2006 - 01
- Fluoretação das águas de abastecimento: ☐ sim
☒ não

Nome da empresa responsável pelo tratamento das águas de abastecimento e sua natureza jurídica:

SANEATINS CNPJ 25089509/0001-83

- Inserção do Município no Módulo assistencial da Microrregião de Saúde: 5ª

- Municípios que compõem a Microrregião de Saúde:

ALMAS, ARAIAS, AURORA DO TOCANTINS, CONCEIÇÃO DO TOCANTINS
DIANÓPOLIS, LAVANDEIRA, NOVO ALEGRE, NOVO JARDIM, PARANÁ
PONTE ALTA DO BOM JESUS, PORTO ALEGRE DO TOCANTINS,
RIO DA CONCEIÇÃO, TAGUATINGA e TAIPAS DO TOCANTINS,
COMBINADO.

94ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Diamópolis.

Em vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e cinco às 17:22 na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Saúde de Diamópolis realizou-se a nonagésima quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Diamópolis sob a presidência da Sra. Sônia CM^o. B. T. de CM^oendência e secretariada por Adja Sinara R. Costa, estando presentes os (as) membros (as) conselheiros (as): Edilberto Alves Ferreira, Roberto CM^o. de Araújo, Ana Rodrigues dos Santos, CM^o. Louiza Milhomem Coelho, Mauro Guimarães CM^oedrado, Sebastiana Iza de Melo, José Plínio CM^o. Ribeiro, convidados: Adriana Brito Costa Corrêa, Alessandro Cardoso de Almeida. Em seguida, apresentada a proposta da pauta: 1. Apreciação dos módulos sanitários na zona rural, 2. Atendimento dos Odontólogos no Centro de Saúde (SESP), 3. Assuntos Gerais. Em prosseguimento aos trabalhos, passamos ao 1º item da pauta, apreciação dos módulos sanitários na zona rural, foi aprovado convênio feito com a FUNASA para melhorias sanitárias na zona rural. Contênis este pedido uma verba de R\$ 180.000,00 (Cento e oitenta mil reais), para construção de 50 módulos sanitários, mais aprovado o valor R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais) serão beneficiadas de 30 a 40 pessoas usando como critérios: morar na zona rural de preferência em povoado, ter água encanada, não ter banheiro, as pessoas irão ser contempladas após vistoria do Técnico da FUNASA, pessoas a serem beneficiadas: Nilson Máximo Martins Fag. São Dionísio, Irineu Máximo Martins, Fag. São Dionísio, Sebastião Máximo Martins Fag. São

32. Faz. São Dionísio, Simplicia Máximo Cardoso Faz. E
33. Dionísio, Juvenil Máximo Cardoso Faz. São Dionísio
34. CMOA. CMOA Ferreira Faz. Boa Esperança, Elói Baile
35. Ferreira Faz. Boa Esperança, CMOA. CMOA Máximo Fa
36. Oriente, Neuzirvan Soares Cardoso Faz. Sumidor, Irine
37. Soares Campos Faz. Sumidor, José Pereira de Oliveira
38. Camela, Margarida Pereira Cardoso Faz. Boa Sorte
39. do Alres de Oliveira Faz. Boa Sorte, Erisio Costa
40. Jims Faz. Boa Sorte, Arnaldo S. Barbosa Faz. B
41. Sorte, João Batista Barbosa Faz. Boa Sorte, Alfredo^{er}
42. va Barbosa Faz. Boa Sorte, Júlio Máximo Martí
43. Faz. Boa Sorte, Dioclecio Barbosa Batista Faz. Boa
44. te, José Cardoso Batista Faz. Boa Sorte, João Batista
45. liveira Faz. Boa Sorte, Durval Batista. Barbosa f
46. Boa Sorte, Edésio Barbosa Teixeira Faz. Boa Sorte,
47. Guacinha C. Ribeiro Faz. Boa Sorte, Zildenei B. Sar
48. Faz. Boa Sorte, Camilo F. Moura Faz. Boa S
49. Admiltes C. Batista Faz. Boa Sorte, Aldemir B.
50. ra Faz. Boa Sorte, José B. Rodrigues Faz. Boa S
51. Adécio Ribeiro Batista Faz. Almeida, Custódia Cai
52. se de Jesus Faz. Almeida, Ana Angélica. Cardoso d
53. sus Faz. Almeida, Apromiano Ribeiro da Silva Faz. A
54. meida, Domingos Luiz de Oliveira Faz. Almeida,
55. conde Luiz de Oliveira Faz. Almeida, Sebastião f
56. leiro CMeneges Faz. Quirino P. Estêrco, Hildebranc
57. Máximo Souza Faz. CMarinheiro, Juxami Castro c
58. Faz. Faz. CMarinheiro, Domingos Cardoso Faz. Carait
59. Aristeu Batista dos Santos Faz. Boa Vista, discuti
60. pelos Conselheiros e aprovada por unanimidade
61. e atendimentos dos odontólogos no Centro de Saú
62. (SESP) A Sra. Conselheira CMOA de Fátima deu
63. seguinte sugestão para o atendimento, que no

98. lho larrei a presente ata que lida, discutida e

99. aprovada vai assinada por todos os presentes no

100. nópolis 28 de junho de 2005. ~~Roberto~~ ~~Edilberto~~ ~~Antônio~~

~~João~~ ~~João~~ ~~Reinaldo~~ - Sebastiana Iza de M. Band.

Maria de Fátima de Oliveira, Maria Luiza Milhomem, Jna. Rádica

Santos, Roberta Maria de Araújo,